Machine Learning

Aula 09

Aprendizagem Supervisionada: Máquinas de Vetor de Suporte

Evandro J.R. Silva

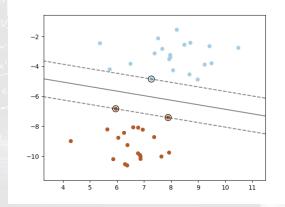
Uninassau Teresina

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Hiperplano
- 3 Margem máxima
- 4 Vetores de suporte
- 5 Kernel trick
- 6 FIM

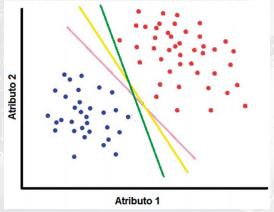
Introdução

- SVM (Support Vector Machine)
 - É um algoritmo de classificação (pode ser usado também para regressão) que procura identificar o hiperplano que melhor separa duas classes.



Introdução

 Na figura a seguir temos a borda/fronteira de decisão de 3 classificadores. Aparentemente os 3 estão classificando corretamente. Mas qual fez a melhor separação?

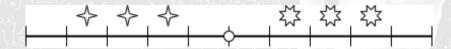


Introdução

- Para conseguirmos entender o máximo possível, vamos seguir o seguinte roteiro:
 - 1 O que é um hiperplano?
 - 2 Hiperplano de margem máxima e o que é uma margem no contexto de classificação.
 - Vetores de suporte.
 - A Kernel trick.

Hiperplano

- Um **hiperplano** é um plano n-dimensional, onde n é indefinido.
- Para entendermos melhor, vamos ver como ele se apresenta em 1, 2
 e 3 dimensões.
- Com n = 1, o hiperplano será apenas um ponto. Na imagem a seguir,
 o hiperplano é o ponto central.



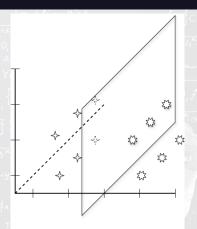
Hiperplano

- Com n = 2 o hiperplano passa a ser uma linha, ou seja, consiste nos infinitos pontos que compõem a linha.
- Na figura a seguir, o hiperplano é mostrado como uma linha tracejada.



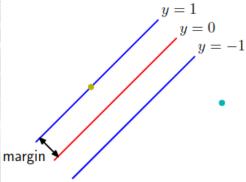
Hiperplano

- Com n = 3 o hiperplano passa a ser um plano.
- Na figura a seguir, o hiperplano é mostrado como um plano.
- Com n >= 4 passa a ser difícil visualizar. Porém, em bases de dados reais é comum que o espaço amostral tenha várias dimensões. O SVM vai encontrar o melhor plano que passe entre as duas classes.



 No contexto de classificação, uma margem (ou borda) é a região do espaço amostral onde as instâncias de duas classes estão próximas umas das outras. Essa região também é chamada de fronteira.

 No caso específico do SVM, uma margem é definida como a distância perpendicular entre a fronteira de decisão e a instância mais próxima.



- O problema que o SVM tenta resolver abrange a maximização do tamanho dessa margem.
- Margens maiores possibilitam uma melhor generalização.

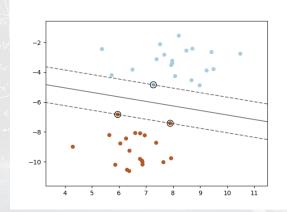
- O problema que o SVM tenta resolver abrange a maximização do tamanho dessa margem.
- Margens maiores possibilitam uma melhor generalização.
- O objetivo então é encontrar as maiores margens possíveis na fronteira entre duas classes.
- Como encontrar?

- O problema que o SVM tenta resolver abrange a maximização do tamanho dessa margem.
- Margens maiores possibilitam uma melhor generalização.

Como encontrar? Com o uso de vetores de suporte.

Vetores de suporte

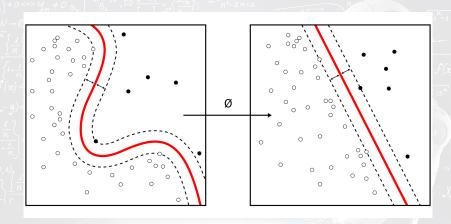
• Os **vetores de suporte** são as instâncias das duas classes que são utilizadas para definir a margem de separação das classes.





- O SVM é um **classificador linear**, ou seja, ele procura uma reta (a melhor, na verdade) que separa duas classes.
- Mas, e se as classes não forem linearmente separáveis?

- O SVM é um classificador linear, ou seja, ele procura uma reta (a melhor, na verdade) que separa duas classes.
- Mas, e se as classes não forem linearmente separáveis?
- Neste caso temos os kernel tricks
 - O espaço amostral é transformado em outro de maior dimensionalidade, de forma que as classes possam ser linearmente separáveis.



- Funções kernel:
 - Linear a função padrão;
 - Polinomial que funciona como uma regressão polinomial;
 - **RBF** (*Radial Basis Function*) interessante para classes em formato circular.
 - Sigmoide.

- Funções kernel:
 - Linear a função padrão;
 - Polinomial que funciona como uma regressão polinomial;
 - **RBF** (*Radial Basis Function*) interessante para classes em formato circular.
 - Sigmoide.
- E se a base de dados for multiclasse?

- Funções kernel:
 - Linear a função padrão;
 - Polinomial que funciona como uma regressão polinomial;
 - RBF (Radial Basis Function) interessante para classes em formato circular.
 - Sigmoide.
- E se a base de dados for multiclasse?
 - SVM pode ser adaptado: OVO (One vs. One) ou OVR (One vs. Rest).
 - Ou seja, a aplicação do SVM em bases multiclasse nos leva aos Comitês de Classificadores [VEREMOS SOBRE ELES NA PRÓXIMA AULA].



